Kinea
uma empresa itaú

AÇÕES

Gama – Geral (Sub I)

Outubro 2026

CNPJ: 35.372.771/0001-94

Cód Subclasse: OT1CCI747087638

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de ações, com perfil de risco agressivo, que tem como objetivo superar o Ibovespa no longo prazo, com tracking error próximo a 8% a.a.

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2022	2023	2024	2025	2026	out/26	Início
FUNDO	4,12%	20,53%	-9,91%	38,80%	-12,99%	-19,33%	54,73%
IBOV	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	4,22%	-9,88%	45,87%
+/- IBOV	-0,57%	-1,75%	0,45%	4,85%	-17,21%	-9,45%	8,86%

MESES POSITIVOS: 46 **MESES NEGATIVOS:** 37	**INÍCIO DO FUNDO** 20/Dez/2019	**PL ATUAL** R$ 34.846.288	**PL MÉDIO (12 MESES):** R$ 38.643.156	**TAXA DE ADM[1]** 2,0% a.a.	**TAXA DE PERF.[2]** 20% do que exceder 100% do IBOV
PÚBLICO ALVO Público em geral	**OBJETIVO** Superar o IBOV com tracking error em torno de 8% a.a..	**COTA RESGATE** D+15 dias úteis da solicitação	**PAGAMENTO RESGATE** D+2 dias úteis da conversão de cotas	**TAXA DE SAÍDA** Não possui	**APLICAÇÃO INICIAL** Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

COMENTÁRIO DE MERCADO

Outubro foi um dos meses mais voláteis da história recente da bolsa brasileira, e o motivo foi a eleição. Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno à frente, com 47,0% contra 45,2%. No pregão seguinte, o Ibovespa subiu 7,7% e passou dos 206 mil pontos pela primeira vez, enquanto o dólar caiu 4%, para R$ 5,00. O índice chegou a uma nova máxima histórica, acima de 209 mil pontos. Os estrangeiros entraram com força, com R$ 12,6 bilhões só nos quatro primeiros pregões, e as small caps chegaram a subir mais de 20% no mês, até aquele momento. Esse movimento se inverteu por completo com a vitória de Lula no segundo turno. No dia 26, o Ibovespa caiu 13,9%, a maior queda diária desde março de 2020 (pandemia), com acionamento do circuit breaker. No mesmo dia, o dólar teve a maior alta diária desde 1999. O Ibovespa terminou o mês com queda de 10%, aos 167,9 mil pontos. As small caps caíram 17,5%, o dólar subiu 5,1%, para R$ 5,44, e o DI de janeiro de 2031 passou de 13,9% para 15,2%. Lá fora, o S&P 500 caiu 0,9%, a Nasdaq recuou 5,3% e o índice MSCI de mercados emergentes perdeu 6,6%.

No exterior, o Fed manteve os juros entre 3,75% e 4,00% depois da alta de setembro. Dois dirigentes votaram por uma nova alta, e o comunicado passou a descrever a atividade como "forte". O mercado segue esperando altas em dezembro e março. O juro americano de 10 anos chegou a 5,30% no início do mês e terminou arrefecendo para próximo de 4,9%. A guerra no Oriente Médio voltou a escalar, com ataques no Estreito de Ormuz e o temor de novos ataques dos EUA ao Irã depois das eleições de meio de mandato. O Brent subiu cerca de 14% no mês e fechou em US$ 117,6, o maior nível desde abril. Nas bolsas, o principal tema foi a temporada de resultados das big techs. Alphabet, Amazon e Meta queimaram caixa com o investimento em inteligência artificial, que quase dobrou em um ano, e o grupo perdeu quase US$ 900 bilhões em valor de mercado.

No Brasil, Lula venceu com 51,8% dos votos válidos. Foi o primeiro candidato a virar uma eleição presidencial após terminar o primeiro turno em segundo lugar. O mercado estava posicionado para a vitória de Flávio. A curva de juros abriu mais de 250 bps em alguns vencimentos, e o Tesouro cancelou leilões e recomprou cerca de R$ 15 bilhões em títulos. A curva passou a precificar o fim do ciclo de cortes da Selic e uma possível alta a partir de dezembro. O foco agora é a política fiscal do quarto mandato e quais nomes e planos o novo governo deve trazer para a discussão. Vale ressaltar que Lula vai governar com um Congresso mais conservador e de direita.

Infelizmente, os FIAs terminaram outubro 9 pontos percentuais abaixo do Ibovespa. A diferença se concentrou depois do segundo turno, por causa da nossa exposição maior a nomes cíclicos domésticos. Essas ações vinham sendo as mais beneficiadas pela expectativa de mudança de governo e tiveram um desempenho muito pior que o esperado com o resultado das urnas. Para novembro, vamos acompanhar os primeiros sinais do novo mandato: a escolha da equipe econômica, o compromisso com a meta fiscal e o Orçamento de 2027. Também estaremos atentos à decisão do Copom, às eleições de meio de mandato nos EUA e seus efeitos sobre o conflito com o Irã e o petróleo, e ao restante da temporada de resultados do terceiro trimestre.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR